



MEMORIAL AO TROPEIRO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA CIDADE DE ITAPEVA – SP.

Alan Almeida SANTOS¹

Karine Anita Galdames GALVÃO¹

Mailson Lopes SILVA¹

Renata Nunes de OLIVEIRA¹

Beatriz Vila Nova Wagner da COSTA²

RESUMO

O tropeirismo foi de suma importância para o desenvolvimento da cidade de Itapeva e do estado de São Paulo, graças a ele muitos povoados viraram cidades. Em homenagem a essas tropas, foi construído na Avenida Higino Rodrigues Garcia, na cidade de Itapeva – SP, o Memorial ao Tropeiro. Tendo como base a importância deste local, o presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de restauração no mural em homenagem ao tropeiro e de revitalização em seu entorno. Foi realizado um estudo de caso, onde foram levantadas todas as informações do local, como por exemplo, a existência de mobiliários urbanos adequados, as condições de infraestrutura, acessibilidade, funcionamento do fluxo viário, recursos hídricos, iluminação, entre outros aspectos locais. A partir das informações levantadas, foi possível desenvolver um projeto visando a valorização da história e cultura dos tropeiros. Além da revitalização e do destaque do mural, foi elaborado um projeto paisagístico e a construção de uma praça afim de proporcionar momentos de lazer para as pessoas, trazendo funcionalidade a esse espaço e mantendo viva essa parte importante da nossa história.

Palavras Chave: História, Desenvolvimento, Valorização

ABSTRACT

The tropeirismo was of paramount importance for the development of the city of Itapeva and the state of São Paulo, thanks to it many villages became cities. In honor of these troops, the Memorial to the drover was built on Higino Rodrigues Garcia Avenue in the city of Itapeva - SP. Based on the importance of this place, this article aims to present a proposal to restore the mural in honor of the drover and to revitalize its surroundings. A case study was carried out, where all information about the place was collected, such as the existence of adequate urban furniture, infrastructure conditions, accessibility, road flow operation, water resources, lighting, among other local aspects. From the information gathered, it was possible to develop a project aimed at valuing the history and culture of the drovers. In addition to the revitalization and highlighting of the mural, a landscaping project and the construction of a square were designed in order to provide moments of leisure for people, bringing functionality to this space and keeping this important part of our history alive.

¹Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT – ITAPEVA/SP – BRASIL

²Pontífica Universidade Católica do Paraná – PUC/PR – CURITIBA/PR – BRASIL



Keywords: History, Development, Valuation.

Introdução

O presente trabalho diz respeito a um levantamento feito sobre a importância do Memorial do Tropeiro para a cidade de Itapeva – SP, o qual contribuiu para a formação e desenvolvimento da cidade. Apesar do valor histórico do monumento, atualmente o local encontra-se precisando de reparos em decorrência da falta de manutenção e cuidados. O local está esquecido em meio a plantas densas e altas, onde a população em geral não usufrui do espaço, por isso a revitalização se faz tão necessária.

A proposta tem como objetivo revitalizar o local e restaurar o mural que é um patrimônio histórico, devolvendo vida e utilidade ao lugar e conservando a história dos tropeiros e da cidade de Itapeva. Desta forma devolvendo às pessoas a vontade de frequentar novamente este espaço.

A importância dos tropeiros para a cidade de Itapeva – SP

Itapeva é uma cidade do Estado do São Paulo com uma população estimada em 95.241 habitantes, atualmente classificada pelo IBGE de tamanho mediano. A cidade é considerada como um importante centro comercial, onde está ligada à história do Brasil e de seu desenvolvimento econômico. Isso se deve em parte aos tropeiros, que em tempos coloniais por ali passaram (IBGE, 2021).

As terras onde hoje está situada a cidade de Itapeva era do sorocabano Tomé de Almeida Paes, que as ganhou como prêmio por serviços prestados ao governo como soldado em lutas na Bahia. Tomé casou-se com Dona Maria de Araújo Góes de uma importante família baiana e construíram seu casarão à beira da estrada Geral, que ligava São Paulo ao Rio Grande do Sul, próximo ao local onde hoje se situa o Jardim Belvedere (Itapeva). Esse casarão foi de extrema importância, pois muitos



viajantes ou tropas que estavam indo ou vindo de São Paulo, passavam ali a noite e alimentavam seus cavalos (MATTOS, 2011).

Tropa segundo Aluísio de Almeida, que foi um grande historiador sorocabano, são cavalos, bois, muares (animais de tração), como até porcos, acrescentando a tudo isso a ideia de rebanho, que marchavam ruma à feira ou matadouro. Para alguns historiadores o tropeiro é o dono da tropa, já para outros ele é o tocador, que também é o dono da tropa, colocando ainda a função do tropeirismo como sendo uma profissão. Pelo dicionário, tropeiro é aquele que conduz uma tropa; que conduz bestas de carga ou manadas de gado grosso, como cavalos e bois; aquele que negocia gado; empresário de transportes (PIO, 1997).

Independentemente de sua definição correta, os tropeiros significaram muito mais que simples viajantes, mas sim homens que vinham de terras distantes e que traziam consigo seus costumes, as riquezas e as necessidades desses lugarejos que se sentiam obrigados a criar aos poucos estruturas para si próprios. Foram encontrados nesses bravos senhores, as condições de receberem de longe aquilo que necessitavam para seu consumo, suas necessidades e seu progresso. Eles animavam as pessoas por onde passavam, pois, cantavam acompanhados do som da viola e da sanfona, embaladas pelo som das batidas lentas do caminhar. (ACERVO CASA DA CULTURA, 2000).

Com a construção da ferrovia, pouco a pouco esse movimento foi perdendo força, pois as tropas começaram a serem transportadas pelos trens. No entanto muitas pessoas que vem lutando para manter essas tradições vivas, vem realizando movimentos de resgate do trajeto das tropas, para que essa parte importante da história não seja esquecida (ACERVO CASA DA CULTURA, 2000).

A cidade de Itapeva, pensando neste resgate cultural, construiu o Memorial do tropeiro, que está localizado no início da Avenida Higino Rodrigues Garcia. O mural, feito com azulejos pintados à mão, conta a história desde os índios que viviam em Itapeva aos tropeiros que por ali passavam. O Memorial foi inaugurado no dia 26 de abril de 2000 e foi considerado um marco em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil (TRIBUNA SUL PAULISTA, 2000).

Figura 1 – Imagem do mural em homenagem aos tropeiros



Fonte: Foto autoral, 2022

O local onde foi feito o memorial era conhecido entre os tropeiros como “mata fome”, pois era ali que eles paravam para se alimentar e a seus animais. Após a parada eles seguiam viagem saindo pela “Rua das Tropas”, atual Avenida Acácio Piedade, desciam ao que hoje é a praça Senhorinha Pimentel, subiam a rua Santo Antônio de Cetegeró, parando no Pouso de Faxina, de onde ao amanhecer seguiam viagem para Sorocaba (PIO, 1997).

Figura 2 – Rota dos tropeiros em Itapeva -SP



Fonte – Google Maps, adaptado pelos autores

Análise do Memorial ao Tropeiro

A partir da análise do espaço foi possível realizar um levantamento da situação atual do local, no qual muitas problemáticas foram encontradas, como por exemplo, a construção residencial particular ao fundo do mural de azulejos, que está interferindo visualmente ao apreciar a exposição artística, como é possível verificar na Figura 3.

Figura 3 – Imagem do Mural de Azulejos em homenagem aos tropeiros



Fonte: Foto autoral, 2022

Outro problema encontrado são as vegetações, que estão cobrindo parte do monumento, dificultando sua visualização por conta da tipologia utilizada, como mostra a Figura 4 a seguir:

Figura 4: Análise da vegetação



Fonte: Fotos autorais, 2022

Os azulejos do mural apresentam patologias devido à falta de manutenção, como: bolor nas peças e nos rejuntas, falta de acabamento da estrutura, apresentam também fissuras e desgaste da tinta original, como é possível visualizar na Figura 5.

Figura 5 – Imagens da situação atual dos azulejos do mural





Fonte: Fotos autorais, 2022

Além do mural, o caminho de lajotas apresenta irregularidades em sua instalação, estando as peças deterioradas pela falta de manutenção (Figura 6). Já as estátuas, símbolos do tropeirismo, sofreram avarias ao longo do tempo e se encontram danificadas (Figura 7).

Figura 6 – Imagem da área pavimentada com lajotas



Fonte: Foto autoral, 2022

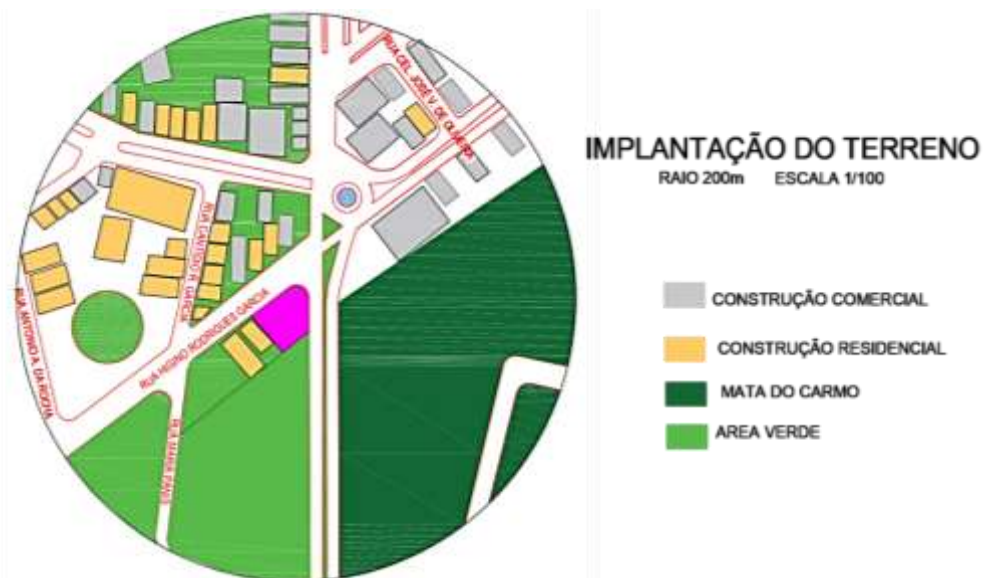
Figura 7 – Imagens das estátuas presentes no Memorial ao tropeiro



Fonte: Fotos autorais, 2022

Para elaborar um projeto que atenda a todos que ali habitam ou transitam, para ressaltar a importância e valorizar a história local, foi necessário analisar com cuidado a situação atual do espaço. Nas figuras a seguir pode-se observar os estudos realizados pelos autores para que fosse possível elaborar a proposta de intervenção e restauração.

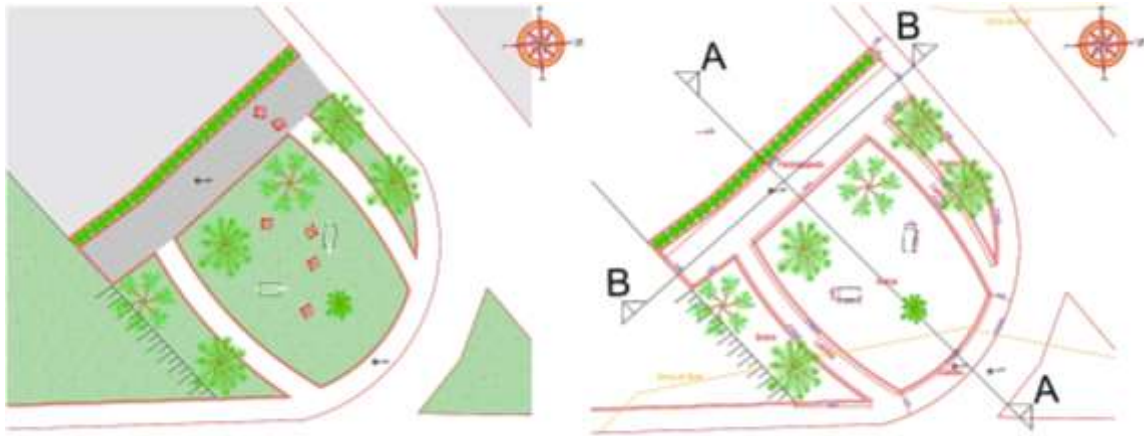
Figura 8 - Implantação do terreno



Fonte: Própria do autor, 2022



Figura 9: Planta baixa original






Esc: 1/250

Fonte: Própria do autor, 2022

A vegetação do local como mostra a tabela 1 é inadequada, são vegetações de tipologia com copas densas e de grande porte que estão interferindo na visualização do mural. Também não há recursos hídricos no local, impossibilitando a manutenção das plantas.

Tabela 1 – Tabela de vegetações existentes no local



Cód.	Nome Popular	Nome Científico	Porte	Quantidade	Imagem
1	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Frutífera Médio/Denso 5 a 10 metros de altura	3 un.	
2	Unha-degato	<i>Ficus Pumila (Variegata)</i>	Arbusto até 2 metros de altura	30 un.	
3	Chapéude-sol, Amêndoa	<i>Terminalia Catappa</i>	Frutífera Grande 12 a 35 metros	1 un.	
4	Araucária	<i>Araucaria Angustifolia</i>	Grande 10 a 50 metros	2 un.	
5	Leucena	<i>Leucaena Leucocephala</i>	Médio/arbóreo arbusivo Até 20 metros	1 un.	
6	Árvore- torquideia, Pata-de-vaca	<i>Bauhinia Variegata</i>	Médio Ornamental 4 a 10 metros	1 un.	
7	Ipê-mirim	<i>Tecoma Stans</i>	Ornamental 4 a 6 metros de altura	1 un.	
8	Abacateiro	<i>Persaa Americana</i>	Frutífera/ Ornamental até 20 metros de altura	1 un.	
9	Limoeiro ou Limão- cravo	<i>Citrus x limonia</i>	Frutífera até 6 metros de altura	1 un.	
10	Grama São Carlos	<i>Axonopus Compressus</i>	Rasteiro		

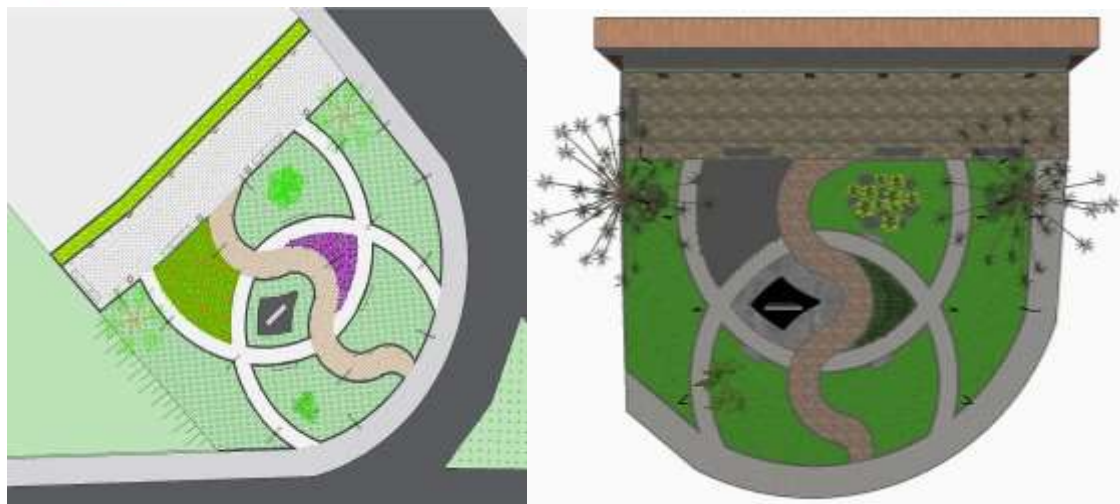
Fonte: Própria do autor, 2022

Proposta de intervenção

Com base nas análises realizadas no local, foi possível definir as intervenções que podem ser realizadas para valorizar o patrimônio cultural ali existente e o seu entorno.

A reformulação da praça deve contar uma história por si só, se tornar um local de contemplação, passeio e descanso. O local onde se encontra os azulejos artesanais deve ser o ponto principal e de destaque, totalmente reformulado e caracterizando o espaço de forma funcional e a resgatar seu valor histórico. A seguir, é possível verificar essas informações na Figura 10.

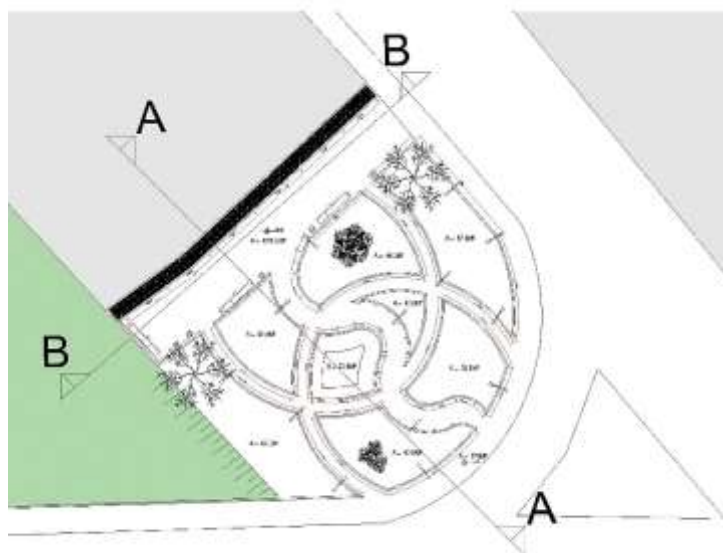
Figura 10 - Planta de Layout



Fonte: Própria do autor, 2022

A planta baixa foi planejada de acordo com a topografia do terreno (Figura 11) e pensada a fim de tornar o mural de azulejos o foco principal da praça. Os espaços de lazer contarão com caminhos direcionados ao mural e equipamentos de uso público, como largos bancos de madeira e concreto. O caminho central tem esse formato pois representa a trajetória que os tropeiros percorriam na época.

Figura 11 – Planta baixa com as intervenções



Fonte: Própria do autor, 2022

Figura 12 – Corte A.A










Fonte: Própria do autor, 2022

Pensando no paisagismo, será fundamental remover as vegetações excessivas existentes, adicionar novas espécies que se adequam melhor ao espaço e realocar as araucárias. Será necessário remover os ladrilhos hidráulicos danificados e instalar novos no lugar, realizar a manutenção dos pisos paralelepípedos e inserir novos pontos de iluminação mais eficientes e funcionais para a segurança pública.

Tabela 2 – Tabela de novas vegetações













Cód.	Nome Popular	Nome Científico	Porte	Quantidade	Imagem
1	Ixora-rei	<i>Ixora Macrothyrsa</i>	Ornamental até 1 metro de altura, com podas	Aprox. 80 un.	
2	Lavanda	<i>Lavandula Dentata</i>	Ornamental até 90 cm de altura	Aprox. 100 un.	
3	Maria sem vergonha	<i>Impatiens Walleriana</i>	Ornamental Até 60 cm altura	Aprox. 80 un.	
4	Araucária	<i>Araucaria Angustifolia</i>	Grande 10 a 50 metros	2 un.	
5	Palmeira-leque-japonês	<i>Licuala Grandis</i>	Palmeira Até 3,6 metros de altura	13 un.	
6	Ave-do-paraiso gigante	<i>Strelitzia Nicolai</i>	Arbusto Até 6 metros	3 un.	
7	Grama São Carlos	<i>Axonopus Compressus</i>	Rasteiro		

Fonte: Própria do autor, 2022

No mural será feita uma intervenção artística nos azulejos artesanais, a remoção dos azulejos degradados de cores cinzas do entorno, e em seus espaços vazios ou danificados será inserido um novo formato artístico, evidenciando os mesmos. Na tabela 3 está descrito os materiais que serão utilizados.



Tabela 3 – Memorial Descritivo

IMAGEM	DESCRIÇÃO	DIMENSÃO	QUANT.	AMBIENTE
	Paralelepípedo Manutenção de Pedras Naturais Posicionamento: Escalonado Antiderrapante Uso: Piso	16 x 30 cm	138,00m ² Add. 15%	Passeio Principal
	Azulejo Cerâmica mate Posicionamento: Escalonado Antiderrapante Uso: Piso	18 x 24 cm	60,00m ² Add. 15%	Rampa de Acesso Central
	Piso de Concreto Intertravado Placas cimentícias Posicionamento: Alinhado 3x3 Antiderrapante Uso: Piso	15 x 15 cm	151,00m ² Add. 15%	Calçadas Acessos
	Cimento Queimado Aplicado em loco Posicionamento: Alinhado Usinado Uso: Acabamentos	Cobrimento	45,00m ² Add. 15%	Base Placas Parede I
	Madeira Ripada Folheadas Posicionamento: Vertical Perobinha 4cm - Resinado Uso: Revestimento	Cobrimento	115,00m ² Add. 15%	Painel Exposição
	Pisos Artesanais Manutenção de peças existentes Posicionamento: Alinhado Acetinado Uso: Revestimento	20 x 30cm	35,00m ² Add. 15%	Painel Exposição
	Monumento Alvenaria Revestido por metal escovado Uso: Informativo	3,50 x 1,63 m	1 Unidade	-
	Totem Alvenaria Revestido por metal escovado Uso: Informativo	1,36 x 0,64 m	6 Unidades	-
	Banco Madeira Madeira maciça Perobinha -Resinada Uso: À Disposição do espaço	0,40 x 3,00 m Assento 45cm	4 Unidades	-
	Banco Concreto Alvenaria Cimento Queimado Uso: À Disposição do espaço	0,40 x 1,50 m Assento 50cm	3 Unidades	-
	Poste Iluminação Metalão Pintura para galvanizados Uso: Iluminação	H: 3,10m	10 Unidades	-
	Coleta de lixo Alvenaria Cimento Queimado Uso: Manutenção	60 x 90 cm	4 Unidades	-

Fonte: Própria do autor, 2022

No acabamento serão inseridas placas contando a história dos tropeiros e seus feitos. Serão inseridos mobiliários urbanos como bancos, lixeiras e novos pontos de iluminação mais eficientes e funcionais.

Figura 14 – Imagem frontal



Fonte: Própria do autor, 2022

Figura 15 – Imagem lateral esquerda



Fonte: Própria do autor, 2022

Figura 16 – Imagem lateral direita



Fonte: Própria do autor, 2022



Conclusão

Com base nos estudos levantados, observa-se que a falta de cuidado com os espaços públicos e a história local resulta em locais degradados e desconvidativos aos moradores da cidade, trazendo consequências para o espaço urbano e causando até desinteresse da população por sua própria história.

Sabe-se que locais agradáveis e bem planejados promovem a circulação de pessoas e um tempo maior de permanência, além da sensação de segurança. Sendo assim, a proposta de intervenção irá devolver vida e movimentação ao local, fazendo com que as pessoas passem a frequentar novamente este espaço e sintam desejo de continuar na praça.

Por fim, conclui-se que o objetivo principal do estudo de intervenção foi atingido, pois consiste na valorização do patrimônio cultural existente e no resgate de um espaço público degradado para que volte a ser conhecido e frequentado pela população.

Referências

ACERVO CASA DA CULTURA. “**Cidade de Itapeva**”, 2000. Disponível na Casa da Cultura. Acesso em 12 mai. 2022.

BLOG, Passo Fundo, tchê. “**No caminho das Tropas**”, 03 jul. 2011. Disponível em: <<https://passofundotche.wordpress.com/tag/rota/>>. Acesso em 17 mai. 2022.

BLOG, Viva Itapeva. “**História de Itapeva**”. Disponível em: <<http://www.vivaitapeva.com.br/historia-de-itapeva/>>. Acesso em 29 set. 2022.

CIDADE-BRASIL. “**Município de Itapeva**”, 08 abril 2021. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-itapeva-sp.html>>. Acesso em 29 set. 2022

HISTÓRIA DE ITAPEVA. “**Prefeitura de Itapeva – SP**”, 2021. Disponível em: <https://itapeva.sp.gov.br/?page_id=74> Acesso em 29 set. 2022.

IBGE. “**Panorama de Itapeva**”, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/itapeva/panorama>>. Acesso em 30 set. 2022.



MATTOS, Preto. “**Trópas e o tropeirismo eis a história**”, 05 jul. 2011. Disponível em:
<<https://blogpretomattos.blogspot.com/search?q=pra%C3%A7a+do+tropeiro+itapeva>
>. Acesso em: 07 mai. 2022.

MATTOS, Preto. “**História De Itapeva SP e Fundação de Itapeva SP**”, 05 jul. 2011. Disponível em: < <https://blogpretomattos.blogspot.com/2011/07/historia-de-itapeva-sp-e-fundacao-de.html> >. Acesso em: 07 mai. 2022.

PIO, Leonor Ribeiro Oliveira. “**Resgate sobre o Tropeirismo**”. Tribuna Sul Paulista, Itapeva - SP, 20 set. 1997. Disponível na Casa da Cultura de Itapeva – SP. Acesso em 12 mai. 2022.

TRIBUNA SUL PAULISTA. “**Inaugurado Largo do Tropeiro**”, 29 abril 2000. Disponível na Casa da Cultura de Itapeva – SP. Acesso em 12 mai. 2022.

WILLE, José. “**A história do tropeirismo no Paraná**”, 31 mai. 2020. Disponível em:
< <https://paranaportal.uol.com.br/videos/a-historia-do-tropeirismo-no-parana-2>>.
Acesso em 29 set. 2022.